

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ESCOLA DE ENFERMAGEM

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Porto Alegre, agosto de 2001

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REITORA

WRANA MARIA PANIZZI

VICE-REITOR

JOSÉ CARLOS FERRAZ HENNEMANN

PRÓ-REITOR DE ENSINO

PRO-REITOR ADJUNTO DE GRADUAÇÃO

NOBERTO HOPPEN

ESCOLA DE ENFERMAGEM

DIRETORA

IDA HAUNSS DE FREITAS XAVIER

VICE-DIRETORA

LIANA LAUTERT

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**COORDENADORA**

MARIA DA GRAÇA CORSO DA MOTTA

COORDENADORA SUBSTITUTA

MARIA ISABEL GORINI

MEMBROS:

ANNELISE DE CARVALHO GONÇALVES

ERICA DUARTE

KÁTIA VALENÇA CORREIA LEANDRO DA SILVA

REGINA BARBISAN

RENATO FLORES

VALÉRIA GIORDANI ARAÚJO

WÂNIA PARTATA

Acad. PATRICIA DELLANO

AUTORA: MARIA DA GRAÇA CORSO DA MOTTA

CO-AUTORAS: MARIA ISABEL GORINI

REGINA BARBISAN

VALÉRIA ARAUJO

CLAUDIA ARMELIN

COLABORADORA: MARIA HENRIQUETA LUCE KRUCE

SUMÁRIO

- 1- JUSTIFICATIVA
- 2- NATUREZA DO CURSO
- 3- OBJETIVOS DO CURSO
- 4- PERFIL PROFISSIONAL
- 5- COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
- 6- METODOLOGIA DO ENSINO
- 7- AVALIAÇÃO
- 8- ESTRUTURA CURRICULAR
- 8.1- EMENTÁRIO COM AS RESPECTIVAS BIBLIOGRAFIAS
- 9 - ESTÁGIO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- 10 - BIBLIOGRÁFICAS

1- JUSTIFICATIVA

O Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi criado oficialmente em 1950, obtendo reconhecimento pela Lei nº 1254/50, passando a integrar a área das Ciências Biológicas a partir da Reforma Universitária em 1970.

Na sua trajetória ao longo destes cinquenta anos, a Escola de Enfermagem tem priorizado a formação de profissionais capacitados para o processo de cuidado do indivíduo, da família e da comunidade em situações de saúde/doença, nas etapas evolutivas do desenvolvimento humano, identificados com a realidade sócio-cultural e as prioridades de saúde da população conforme o quadro epidemiológico da região.

A solicitação do profissional de enfermagem pela comunidade tem aumentado ao longo destes anos, devido à expansão e à criação de novos espaços onde são absorvidos o saber e o fazer da enfermagem. Outro aspecto relevante que justifica a existência deste curso em nossa região é o caráter de gratuidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, fato confirmado quando se observa o aumento a cada ano do número de candidatos inscritos no Concurso Vestibular.

A Escola de Enfermagem é uma unidade universitária destinada ao exercício de atividades de ensino, pesquisa e de extensão na área do conhecimento aplicado sendo integrada por:

- Um Conselho da Unidade, ao qual compete exercer funções normativas e deliberativas, estabelecendo as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão, bem como homologar decisões tomadas pelos órgãos da unidade, entre outras;
- Pela Direção;
- Pelos Departamentos de Enfermagem Materno-Infantil, Médico-Cirúrgico, de Assistência e Orientação Profissional;
- Pela Comissão de Graduação, a qual é responsável pela organização curricular e atividades correlatas do curso, bem como avaliar, periódica e sistematicamente, o currículo vigente, com vistas a eventuais reformulações e inovações, deliberando sobre emendas curriculares; propor ações ao Conselho da Unidade, relacionadas ao ensino de graduação; avaliar os planos de ensino das disciplinas elaborados pelos departamentos; orientar academicamente alunos e proceder a sua adaptação curricular.

- Pela Comissão de Extensão, responsável pela atividade extensionista da Escola, que desenvolve e apoia projetos, programas, cursos, eventos voltados tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade em geral, buscando implementar ações que envolvam professores, técnicos e estudantes em suas atividades;

- Pela Comissão de Pesquisa, a qual é responsável pelas ações relacionadas às atividades de pesquisa, tanto no que tange à emissão de pareceres sobre planos, programas e projetos quanto ao acompanhamento, avaliação e execução dos mesmos a serem desenvolvidos pela Unidade, respeitando os princípios éticos;

- Pela Comissão de Pós-Graduação, a qual é responsável pelas ações relacionadas às atividades de ensino de pós-graduação, deliberando sobre planos de ensino, alterações de currículo, projetos de dissertações e teses, processos de seleção, transferência, aproveitamento de créditos obtidos em outros cursos, dispensa de disciplinas e assuntos correlatos.

O Currículo de Enfermagem apresentou reestruturações ao longo do tempo, sendo a mais recente autorizada pela Resolução nº 01/95 da Comissão de Graduação de Enfermagem, a partir da Portaria do MEC 1721/94 que dispõe sobre as Alterações do Currículo Mínimo de Enfermagem.

O currículo de Enfermagem da EEUFRGS possui um corpo de conhecimentos estruturado a partir do Conhecimento Científico, das Ciências Humanas e das Teorias de Enfermagem no cuidado do ser humano, tendo como subsídios as Teorias de Watson e Leininger.

A enfermagem, para Watson, é uma ciência humana, uma arte, que lida com a experiência de seres humanos no processo saúde/doença, mediadas por transações pessoais, científicas, estéticas e éticas do cuidado humano (Nunes, 1996). É uma teoria valiosa e criativa para a resolução de problemas, pressupondo uma interação ativa do enfermeiro e do cliente por meio de um processo de ensino-aprendizagem (Zagonel, 1996).

Para Leininger, a enfermagem é uma ciência e uma arte humanística que promove e recupera a saúde por meio de ações de cuidado, auxiliando as pessoas a superarem os efeitos da doença como fenômeno social, existencial e cultural (Nunes, 1996).

O cuidado humano, sob o olhar de Leininger, está profundamente relacionado com as formas de viver, pensar e agir das pessoas, assumindo significados que estão intimamente ligados aos fatores sociais, econômicos e culturais (Waldow, 1998b).

O processo de cuidar é caracterizado por Waldow (1998a, p.149), "como o desenvolvimento de ações, atitudes e comportamentos com base no conhecimento científico, experiências, intuição e pensamento crítico, realizada para e com o paciente/cliente, ser cuidado no sentido de promover, manter e/ou recuperar sua dignidade e totalidade humana (englobam o sentido de integralidade e a plenitude física, social, emocional, espiritual e intelectual nas fases do viver e morrer)". A autora acrescenta que cuidar requer o conhecimento do outro, devendo o cuidador ser capaz de identificar e entender as necessidades do outro e responder adequadamente a elas.

O cuidado é um processo relacional que ocorre entre o cuidador e o ser cuidado, sofrendo a influência de fatores internos de ambos, como vontade, disponibilidade, conhecimento, competência, bem como fatores externos como os recursos humanos, técnicos, materiais e organizacionais dos serviços de saúde (Waldow, 1998b).

Os conceitos de ser humano, enfermagem, ambiente/sociedade, processo saúde/doença e educação são centrais à profissão de enfermagem e são descritos por Pereira (1996).

Para a autora, a enfermagem utiliza o conhecimento científico, humanístico e teorias de enfermagem no cuidado ao ser humano, o qual é o foco da profissão. Como ciência, está em desenvolvimento, corroborando para o seu avanço, várias linhas de pensamento e abordagens metodológicas, de acordo com o contexto do ensino e de prática profissional.

O ser humano é valorizado na sua individualidade, sendo que o saber e o ser são agregados em busca da saúde, desenvolvimento de possibilidades, criatividade, imaginação e reconhecimento de realidades e cuidados alternativos.

No processo de cuidar, se estabelece uma relação de ajuda entre quem cuida e quem é cuidado, constituída por respeito, liberdade, compromisso e entendimento ao significado da experiência saúde-doença, em que o conhecimento é expandido e desenvolvido nos encontros com a clientela.

A percepção da situação de saúde pelo indivíduo, o conhecimento e a intuição profissional se fazem presentes na valorização dos aspectos objetivos e subjetivos da experiência humana, visando o cuidado ao outro.

O ambiente é considerado em suas características multidimensionais, em que o indivíduo e/ou comunidade são visualizados dentro do contexto sócio-político econômico-cultural.

Examinam-se as circunstâncias imediatas ao indivíduo e/ou comunidade (microperspectiva), as quais interagem em um processo dinâmico pessoa-ambiente, e aquelas relativas ao contexto sócio-político econômico-cultural (macroperspectiva), as quais, em conjunto, constituem o contexto ambiental do indivíduo e/ou grupo social em uma abordagem mais compreensiva e abrangente.

Examina-se o contexto da profissão visando identificar os problemas, tendências e perspectivas, relacionando-os com o momento atual e a história da profissão, buscando mudanças, novos rumos e a transformação do cotidiano do ensino e do cuidado, de acordo com os valores inerentes à profissão.

O conceito de cuidado tem ocupado posição proeminente na literatura profissional e é considerado a essência da enfermagem.

A aplicação do conceito no ensino se expressa quando o educador transforma momentos de aprendizagem em “ocasiões de cuidado”, encoraja a autoafirmação e a autodescoberta do aluno. A valorização exclusiva do conteúdo dá lugar à ênfase no processo de aprendizagem, o qual passa a ser considerado prioritário. Considera-se que o conteúdo deva ser tratado em seu contexto e não de modo isolado e fragmentado.

Cada indivíduo é considerado um ser único, o que aprende de diferentes maneiras, possuindo diferentes potencialidades e com diferentes interesses.

No mundo profissional, o cuidado ocorre quando a teoria e a prática se encontram e o seu diálogo emerge das situações do cotidiano, fundamentando o cuidado humano no processo saúde e na doença.

É esperado que se estabeleça uma relação permeada de apoio, encorajamento e entendimento da experiência vivenciada pelo outro. Diversas formas de conhecimento são integradas no processo do cuidado a nível de ensino e assistência.

A decisão pelo cuidado envolve aspectos políticos, sociais, culturais, filosóficos, éticos e morais, levando-se em consideração as ideologias que dominam o sistema de saúde e ensino e as diversidades humanas encontradas na sociedade.

O cuidado é compreendido no contexto da situação e pode ser traduzido como competência técnica quando o momento exige, mas também é permeado de aspectos subjetivos e objetivos, os quais se expressam no reconhecimento da individualidade do outro em uma relação de “estar com”.

A saúde é um conceito importante e um dos objetivos da enfermagem. Entende-se como um estado que prevê diversos graus, os quais dependem da situação do indivíduo e o seu contexto de vida, sofrendo influências de fatores internos e externos.

O significado do binômio saúde-doença é peculiar à pessoa e/ou grupo social, corroborando fatores relacionados aos aspectos físico-mental, social-econômico, político-cultural, incluindo-se os dados objetivos (manifestações clínicas) e os subjetivos (significado da experiência saúde-doença).

Todo indivíduo, independente de seu grau de saúde e circunstâncias, possui potencial para o alcance da saúde em algum aspecto e dimensão.

A busca à saúde é vista como uma responsabilidade individual e uma responsabilidade social.

Em nível individual cabe considerar os fatores biológicos e aqueles relacionados ao estilo de vida, comportamentos, crenças, práticas de saúde e a relação destes com o ambiente social.

Em nível social cabe examinar os fatores que interferem na saúde do indivíduo e/ou grupo, os quais estão relacionados à própria estrutura da sociedade, pelo exame das desigualdades de saúde da mesma.

Na reestruturação do currículo vigente houve uma flexibilização na sua organização buscando contemplar a formação profissional do enfermeiro e à adequação à realidade sócio-econômica e cultural dos acadêmicos de enfermagem. Verifica-se a concentração das disciplinas em um mesmo turno a cada semestre, viabilizando a possibilidade do aluno trabalhar. Nesta nova modalidade constatou-se uma diminuição da evasão escolar.

2- NATUREZA DOS CURSOS

A Escola de Enfermagem é responsável pelos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, oferecendo a titulação de Enfermeiro e Licenciado em Enfermagem.

3- OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Bacharelado em Enfermagem forma profissionais para o cuidado humano visando a promoção da qualidade de vida e a manutenção da integridade do ser. O cuidado ocorre na interação com indivíduos, família e grupos da comunidade em situações de saúde e doença. Os graduados em enfermagem poderão licenciar-se em enfermagem, habilitando-se para o ensino Fundamental e Médio nas atividades relacionadas à enfermagem e programas de saúde, bem como no curso de formação de técnicos de enfermagem.

4- PERFIL ESTÉTICO

O desenho do corpo de conhecimentos, que constitui a estrutura do Currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da UFGRS, inclui disciplinas que representam o desdobramento das matérias do currículo mínimo (Lei 1721/94), complementado por outras disciplinas de caráter obrigatório ou eletivo que atendem às exigências de programação específica, às características da instituição, ao interesse dos alunos e ao anseio da sociedade, em relação ao espaço social da profissão do Enfermeiro.

O aluno egresso deste curso desenvolve uma estética profissional de Enfermeiro com a compreensão de si, como ser humano que necessita ser cuidado; do Cuidado Humano como elemento essencial para a qualificação de vida dos indivíduos em todas as etapas de seu desenvolvimento, bem como respondendo de forma apropriada aos ritos da vida (Nunes,1996).

Desta forma, configura-se o profissional por meio do aprendizado de conhecimentos das ciências biológicas, humanas, sociais e da compreensão da história da profissão, legislação e política relativa à saúde no país, e do ser humano em consonância com o ecossistema.

A ética da estética é apresentada, reforçando a sensibilidade e o respeito ao outro, abordando os aspectos da bioética como disciplina moderadora do seu fazer na relação consigo, com clientes e outros profissionais.

O estudante é levado a reconhecer as tecnologias aplicadas à enfermagem, as bases da metodologia científica e a introdução dos fundamentos da administração, possibilitando-lhe atuar adequadamente como acadêmico de enfermagem.

Na etapa seguinte, o estudante é introduzido no processo saúde-doença como fato social, trabalhando os componentes indispensáveis que formam este contexto, enfatizando as ações educativas.

O Cuidado Humano é o fio condutor do currículo caracterizando o processo pessoal e interpessoal que se traduz na estética, gênese, signos e habilidades técnicas relacionadas ao cuidado, por meio de experiências vivenciadas nas etapas do desenvolvimento humano (Nunes, 1996).

O processo de cuidar abrange o cuidado à mulher nos períodos pré-conceptivo, conceptivo e pós-conceptivo e ao recém-nascido, seguindo para o cuidado da criança, adolescente e a família nas diferentes situações do seu existir. Visualiza a imagem intra-subjetiva, a leitura dos contextos figurados pelas manifestações da criança/adolescente/família (Nunes, 1996).

No cuidado do adulto jovem ao idoso, nas situações de saúde e doença, é enfatizado a ética, a política, a tecnologia e os estudos culturais. No planejamento do cuidado ao idoso busca-se assegurar um cuidado voltado para a melhoria e manutenção da qualidade de vida.

O aluno, ao longo do curso, é preparado em relação ao conhecimento, compreensão e ao desenvolvimento de ações preventivas em saúde mental, contemplando o cuidado do ser no processo de finitude.

Em relação à atenção primária, o aluno vivencia o cuidado ao indivíduo, à família e comunidade em seu habitat; aprofunda o estudo sobre a política de saúde, organização e análise crítica deste contexto, possibilitando ao mesmo as bases teóricas e teórico-práticas de administração do cuidado, planejamento e organização de Serviços de Enfermagem e conhecimento sobre os sistemas de comunicação e informatização em Enfermagem.

Na saúde mental são enfatizadas ações de cuidado nas psicopatologias e, na última etapa do curso, o aluno é acompanhado no seu rito de passagem do meio

acadêmico para a vida profissional, possibilitando rever as relações interpessoais, bem como as situações de conflito que envolvem os grupos de trabalho.

Em relação ao estágio curricular supervisionado, que é desenvolvido na última etapa, o aluno tem a oportunidade de aprofundar conhecimentos e habilidades na área de seu interesse e o processo de elaboração de um trabalho científico (trabalho de conclusão). O estágio objetiva vivenciar problemas reais da praxis do enfermeiro, estabelecer relações entre a teoria e a prática, aperfeiçoar habilidades técnico-científicas necessárias ao exercício profissional, sistematizar e testar conhecimentos, propiciando reflexões sobre o trabalho cotidiano do enfermeiro nos serviços de saúde, reforçando os aspectos bioéticos inerentes ao exercício profissional e possibilitando a integração do aluno e da Escola de Enfermagem com a realidade social e profissional (Motta, Kruse, Crossetti, Echer, 2001).

O perfil do enfermeiro é o desenho de um profissional generalista, crítico e reflexivo, com formação técnica-científica, com comprometimento ético, político, social e educativo, capaz de intervir no processo de saúde-doença, garantido a qualidade do cuidado de enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde, valorizando o ser humano em sua totalidade e no exercício de sua cidadania. Estando comprometido com a identificação das necessidades de saúde individuais, coletivas da população, com o planejamento, implementação de ações de saúde e de educação em saúde, com ênfase na prevenção, é capaz de gerenciar o cuidado, nos serviços de enfermagem e nos serviços de saúde, bem como é um ser gerador e consumidor de pesquisa, implicando com o aperfeiçoamento técnico-científico, com a evolução do conhecimento, da praxis da enfermagem e da saúde (Kruse, 1998).

5- COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes são essenciais para a formação de um profissional competente, apto a exercer as funções de enfermeiro na sociedade. Na graduação, um dos objetivos de aprendizagem é o de aprender a aprender, aprender a fazer, fazendo, instrumentalizando-se para participar efetivamente no âmbito da saúde, aprender a conviver, ter uma visão crítica da realidade sócio-política-econômica, articulando-se com a sociedade. O professor tem papel de facilitador neste processo de ensino aprendizagem .

Competências Gerais

Atenção à Saúde

O enfermeiro deve ser capaz de interagir com a equipe de enfermagem e multiprofissional que integra o sistema de saúde. Apresentar aptidão para planejar e implementar ações de cuidado incluindo a prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde. A sua prática deve ser norteada nos princípios éticos e bioéticos, assegurando a qualidade do cuidado, visando a manutenção e/ou recuperação da saúde.

Tomada de Decisões

O profissional de saúde deve estar instrumentalizado para tomar decisões, possuir habilidades para avaliar e sistematizar ações na sua prática.

Comunicação

O enfermeiro deve ter habilidade na interação com o outro, dominando a comunicação verbal, escrita, informatizada, simbólica e gestual em suas diferentes dimensões, sendo responsável pelo sigilo e fidedignidade as informações a ele confiadas.

Liderança

O enfermeiro deve estar apto para desempenhar o papel de líder nas equipes de enfermagem e multiprofissional, com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade na tomada de decisão e eficácia na resolutividade dos problemas.

Administração e Gerenciamento

O profissional deve estar apto a realizar gerenciamento e administração de recursos humanos e materiais, em serviços de saúde da área hospitalar e da rede

básica. É responsável pelo planejamento e implementação do cuidado no ciclo evolutivo do indivíduo, família e comunidade em situações de saúde e doença.

Educação Permanente

O enfermeiro deve desenvolver a habilidade de manter o compromisso permanente com o processo de ensino e aprendizagem. Este processo engloba a capacitação e atualização enquanto profissional no mundo do trabalho, a fim de qualificar sua prática, bem como oferecer condições para a capacitação dos futuros profissionais.

Competências e Habilidade Específicas

O enfermeiro deve ser capaz de reconhecer e atuar nos diferentes cenários da prática profissional, sendo instrumentalizado nas competências técnico-científicas, na ética da estética e bioética, na contextualização social, política e educativa que ofereçam condições de :

- Desenvolver sua prática compreendendo o ser humano nas suas diferentes dimensões existenciais, assumindo um compromisso ético, humanístico e social;
- Internalizar a ciência e a arte do cuidado;
- Estabelecer novas relações interpessoais, conhecendo as necessidades organizacionais do seu contexto;
- Adquirir permanentemente conhecimento técnico-científico para qualificar seu exercício profissional;
- Compreender e implementar as políticas de saúde e sociais em seu contexto, atendendo as especificidades epidemiológicas de sua região;
- Reconhecer e defender a saúde como um direito do cidadão;
- Integrar-se aos programas de saúde preconizados pelas políticas de saúde vigentes;

- Diagnosticar e aplicar as etapas do processo de enfermagem para identificar e solucionar problemas de saúde;
- Compreender a influência de trabalho no processo de saúde e doença;
- Coordenar a equipe de enfermagem e atuar no processo de formação e educação permanente de recursos humanos;

6- METODOLOGIA DO ENSINO

A relação pedagógica tem por objetivo a formação acadêmica qualificada e contextualizada. As metodologias do ensino devem promover as condições favoráveis que definem os caminhos a serem percorridos, a fim de desenvolver o potencial dos alunos.

Este processo é abrangente e complexo, pois envolve políticas educacionais, conteúdos programáticos, condições ambientais, recursos humanos e materiais, competências, estratégias e métodos, planejamento, e avaliação das situações de aprendizagem.

O processo de ensino e aprendizagem é um processo interativo e multidimensional, no qual a aprendizagem é entendida como a construção do conhecimento e o comportamento, como formação pessoal e global.

As diferentes metodologias do ensino desenvolvidas durante o currículo têm como base a utilização de estratégias de intervenção, de modo a favorecer a eficácia das práticas pedagógicas. A organização das atividades para o trabalho dos alunos implica em observação das especificidades individuais, contextuais e seu desenvolvimento em grupo. O tempo, o espaço, os recursos e os materiais promovem o sucesso deste processo. No gerenciamento destes aspectos, a avaliação progressiva e compartilhada é um aspecto relevante, pois regula a prática pedagógica.

Os docentes do Curso de Enfermagem, em suas diferentes disciplinas, dominam uma infinita gama de saberes e competências e conseqüente ponderação de seus valores, seus saberes e suas práticas, o que justifica a implementação de métodos de ensino compatíveis com o cenário, privilegiando a relação interativa entre professor e aluno com suas variáveis. A operacionalização destas

metodologias leva em consideração o grupo de alunos, sua experiência, seu interesse e suas motivações. O programa, a prática pedagógica, o contexto, o ambiente sócio-cultural, os recursos e equipamentos disponíveis norteiam a estratégia metodológica escolhida pelo professor, levando em consideração o respeito, a valorização das características individuais, a promoção da autonomia, iniciativa e criatividade.

Para tanto, são utilizados um conjunto de métodos, que proporcionam aos alunos o enriquecimento como cidadãos ativos no processo de ensino e aprendizagem. Os planos de ensino disponibilizados aos alunos descrevem os métodos a serem utilizados em cada disciplina, esclarecidos pelo corpo docente.

O processo de ensino e aprendizagem teórico-prático é delineado em diferentes estratégias de ensino como: aulas expositivas dialogadas; exposição de questões para posterior discussão; trabalhos em grupo para desenvolver a interação, cooperação e liderança; atividades para reflexão individual e discussão em grupo; planejamento de diferentes tarefas e apresentação em pequenos grupos; apresentação de seminários; análise de vídeos; desenvolvimento de técnicas de grupo; dramatização; oficinas; leituras; atividades escritas fundamentadas nas normas de redação e apresentação científicas; estudos de casos; contextualização de situações-problema através de consulta bibliográfica (tanto na biblioteca, como via internet); apresentação de pesquisas de campo conforme as normas técnicas.

As atividades práticas são contempladas com uma abordagem teórica que fundamenta os princípios práticos, em laboratórios e/ou campos de estágio com a supervisão direta do professor junto aos alunos. Os locais de campo de estágios são definidos pelos objetivos específicos de cada disciplina, previstos nos planos de ensino. Neste processo de ensino e aprendizagem, enfatiza-se o aprendizado do aluno com responsabilidade pelo seu desempenho, e respeito ao ser humano em suas diferentes etapas da vida.

As metodologias do ensino estimulam o crescimento do aluno tanto do ponto de vista acadêmico como pessoal, utilizando um conjunto de estratégias ao longo do currículo que visam uma reflexão crítica do saber e subsidiam o aprender a aprender.

7- AVALIAÇÃO

A avaliação tem como finalidade orientar o aluno no seu processo de aprendizagem e qualificação profissional. Busca avaliar as competências dos futuros enfermeiros, considerando os conhecimentos adquiridos, e como e quando as utilizam para a resolução de situações-problemas reais e/ou simuladas relacionadas com a prática profissional.

A avaliação apoia-se em indicadores obtidos a partir do desenvolvimento de competências por meio do empenho e desempenho do aluno em atividades teóricas, teórico-prática e nos diferentes tipos de produção científica.

Os critérios de avaliação são explicitados e compartilhados, através dos planos de ensino com os alunos e professores. Os conceitos são atribuídos segundo os critérios estabelecidos pelo artigo 135 do Regimento Geral da UFRGS.

A avaliação é um processo gradual e somativo, permeando a trajetória do aluno, ao longo do curso, possibilitando um espaço de reflexão, orientação para os estudos. Destaca-se neste processo a auto-avaliação do aluno, bem como a avaliação do docente e da disciplina.

8- ESTRUTURA CURRÍCULAR

A Escola de Enfermagem é responsável pelos Cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Enfermagem, oferecendo as titulações de Enfermeiro e Licenciado em Enfermagem.

A estrutura curricular do Curso de Enfermagem está organizada por uma seqüência de disciplinas e atividades, ordenadas por matrícula semestral em uma seriação aconselhada. O currículo do curso é composto por disciplinas de caráter **obrigatório** e por um conjunto de disciplinas de caráter **eletivo**, devendo ser cumprido integralmente pelo aluno a fim de que possa qualificar-se para obtenção do diploma. Além destas disciplinas, figura, como enriquecimento do currículo, disciplinas de caráter **adicional**.

O último semestre, no Curso de Bacharelado, constitui o estágio curricular supervisionado, desenvolvido em instituições de saúde, sob acompanhamento e orientação do enfermeiro do local e supervisão do professor.

No **Curso de Bacharelado**, o ingresso é realizado por meio de Concurso Vestibular. Anualmente são oferecidas 94 vagas, sendo 50% das vagas destinadas aos candidatos classificados ingressam no primeiro semestre letivo, e os demais alunos tem acesso no segundo semestre letivo.

CURSO DE BACHARELADO DE ENFERMAGEM (244-01)

Numero Total de Créditos: 261
 Numero de Créditos Obrigatórios: 261
 Numero de créditos Eletivos: 000
 Carga Horária: 3915 h
 Duração Mínima em Semestres: 9 semestres
 Duração Mínima Anos: 4 anos e meio

Etapas Curriculares

<http://www1.ufrgs.br/graduacao/xInformacoesAcademicas/curriculo.php?CodHabilitacao=66&CodCurriculo=194&CodCurso=315&sem=2009012>

No **Curso de Licenciatura**, o ingresso ocorre por meio da modalidade Ingresso de Diplomado (Extravestibular), semestralmente, sendo oferecidas 25 vagas por semestre.

O Currículo do Curso de Licenciatura está sendo estudado por uma Coordenadoria das Licenciaturas da UFRGS, a fim de construir um parâmetro comum para as licenciaturas na Instituição UFRGS, preservando as especificidades de cada curso, a partir das Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores, que ainda aguarda aprovação. As adequações curriculares estão na dependência desses estudos.

CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM-(244-02)

Numero Total de Créditos: 039
 Numero de Créditos Obrigatórios: 037
 Numero de créditos Eletivos: 002
 Carga Horária: 585h
 Duração Mínima em Semestre: 3 semestres
 Duração Mínima em anos: 1 ano e meio

Etapas Curriculares

<http://www1.ufrgs.br/graduacao/xInformacoesAcademicas/curriculo.php?CodHabilitacao=99&CodCurriculo=283&CodCurso=315&sem=2009012>